

PETROBRÁS RASGA ACORDOS COLETIVOS

Representantes da FUP participaram de quatro reuniões das comissões previstas no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) na última semana. As comissões são formadas por dirigentes dos sindicatos e representantes da Petrobrás para discutir itens do Acordo e também questões relacionadas à saúde e segurança da categoria.

Na reunião da Comissão de Acompanhamento do ACT, que aconteceu no dia 4, a FUP criticou duramente a Petrobrás por rasgar os acordos pactuados com os trabalhadores.

A Federação questionou a implantação do Plano de Carreira e Remuneração (PCR) e a discriminação da empresa com os trabalhadores da Araucária Nitrogenados (Fafen-PR) no caso do pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Em relação ao PCR, proposto aos trabalhadores unilateralmente e sem qualquer negociação com as representações, a FUP denunciou as chantagens feitas pelos gestores para forçar os trabalhadores a aderirem ao Plano, que é condicionante para inscrição no Mobiliza - plano de transferência de empregados. Os sindicatos filiados à FUP já começaram a entrar na Justiça para denunciar a ilegalidade do PCR.

Já em relação à PLR, a estatal insiste em deixar os trabalhadores da Fafen-PR de fora, o que foi veementemente rejeitado pela FUP e por todos os seus sindicatos.

A empresa alega que unidade não faz parte do acordo de PLR. No entanto, em documento da própria Petrobrás consta o pagamento realizado aos trabalhadores da fábrica em 2015.

Outro ponto colocado na reunião foi sobre um novo plano de previdência que estaria sendo preparado pela estatal e que foi noticiado pela im-



Representantes da FUP e da Petrobrás participam de reunião de acompanhamento do ACT no dia 5 de julho

prensa. Mais uma vez, não houve negociação com os sindicatos.

Além disso, a empresa atropelou o Grupo de Trabalho que vem discutindo alternativas para o equacionamento dos déficits do Plano Petros 1.

A Federação solicitou ainda um novo prazo para os trabalhadores autorizarem o acesso à Declaração de Bens e Rendimentos, que foi encerrado pela Petrobrás no dia 30 de junho.

Ao final da reunião, a FUP cobrou uma resposta sobre as cláusulas do ACT que estão sendo descumpridas. Em reunião anterior, a Federação apresentou 28 itens do Acordo que estão sendo descumpridos.

REGIMES DE TRABALHO

Também foi reivindicada uma reunião em separado da Comissão de Regimes de Trabalho, cujas demandas vinham sendo tratadas no âmbito da Comissão de Acompanhamento do ACT. Essa reunião ocorreu no dia 9 e voltou a tratar da redução de efetivos e o sistemático descumprimento da legislação trabalhista e das cláusulas pactuadas no ACT.

Foi denunciada uma série de distorções em relação aos regimes e jornadas de trabalho, como dobras, bancos de horas extras, desvios e alterações de regimes, imposição de THMs não previstos no ACT.



FUP e Petrobrás fazem de reunião de Regimes de Trabalho no dia 9 de julho

EDITORIAL

Sem ilusões com a Justiça

No último domingo (8), assistimos a mais um lance bizarro dessa pelada chamada Brasil. Nesse barraco jurídico envolvendo o aceite do pedido de *habeas corpus* impetrado pela defesa do ex-presidente Lula, assistimos a mais um show de horrores do nosso Judiciário: juiz despachando de férias, desembargador peitando desembargador, polícia cozinhando alvará.

Por mais que tenha sido possível - pela mísera vez - expor as contradições dessa tal de Justiça, o golpe venceu mais uma vez. Não importa se venceu com gol de mão, com juiz comprado, com "mala preta" - essa turma não tem pudor nenhum em "jogar feio".

Para manter nosso melhor jogador fora do jogo, vale tudo. O nosso aprendizado, portanto, deve seguir sendo o mesmo: não dá pra contar com o juiz, temos que nos mobilizar e entrar em campo para vencer esse jogo!

Da mesma forma, eventuais vitórias judiciais, como no caso da suspensão das privatizações pelo Supremo Tribunal Federal (STF), não podem nos iludir. Foi somente pela nossa capacidade de mobilização que conseguimos avançar no campo das batalhas jurídicas.

Será também somente pela luta que conseguiremos retomar um projeto popular e democrático em nosso País.



Petroleiros pressionam e Senado tira da pauta projeto que entrega Pré-Sal

A pressão da categoria petroleira conseguiu arrancar o compromisso do presidente do Senado, senador Eunício de Oliveira (MDB/CE), de não colocar o projeto substitutivo do PL 8.939/2017, que permite a transferência parcial de áreas contratadas no regime de cessão onerosa da Petrobrás. O substitutivo é de autoria do deputado José Carlos Aleluia (DEM-BA).

Às vésperas de entrar em recesso, Eunício anunciou na última terça-feira (10) que não entrarão em pauta projetos polêmicos, como a entrega do pré-sal, aprovado na Câmara dos Deputados às pressas no dia 4.

“Ganhamos mais uma batalha e seguimos na guerra. Precisamos continuar a mobilização junto à sociedade brasileira, explicando os impactos negativos desse projeto para impedir que ele entre em pauta após o recesso”, comemorou o diretor da FUP, Deyvid Bacellar, que segue em Brasília, articulando novas ações de resistência contra a entrega do pré-sal.

De acordo com o Substitutivo do Projeto de Lei nº 8.939/2017, que passou sem que fosse realizado o debate sobre os impactos da medida nas comissões da Câmara, 70% do que a Petrobrás exploraria no pré-sal, além de 5 bilhões de barris, seriam repassados a preço de banana às empresas internacionais como Shell e Exxon.

O secretário nacional de Comunicação da CUT, Roni Barbosa, que também é petroleiro, explicou que, conforme a proposta de lei, o Brasil pode entregar 15 bilhões de barris do pré-sal para petrolíferas estrangeiras praticamente sem nenhum retorno financeiro.

Ele explicou, ainda, que parcela da participação especial desses recursos seriam destinados aos estados e municípios.

“Só a participação especial que o Rio de Janeiro pode perder com esse substitutivo chega a R\$ 80 bilhões. Serão perdas irreparáveis tanto para a Petrobras quanto para o povo brasileiro”, destacou.

Fonte: CUT Brasil

CALENDÁRIO

JULHO

- 17:** ato da FUP contra a privatização da REPAR (PR);
- 18:** Conselho Deliberativo da FUP em Curitiba;
- 20 e 21:** 32º Congresso dos Petroleiros do Estado de Minas Gerais;
- 26:** ato da FUP contra privatização da RNEST (PE);
- 28:** festival latinoamericano LulaLivre, no Rio de Janeiro;



COMISSÕES DE SMS, TERCEIRIZAÇÃO E AMS SE REÚNEM NO RIO. FUP COBRA SOLUÇÕES

As comissões de SMS, Terceirização e AMS também se reuniram na última semana na sede da Petrobrás, no Rio de Janeiro. As direções sindicais cobraram respostas para uma série de pendências que continuam sem uma solução.

A comissão de SMS se reuniu no dia 5 para tratar dos impactos do desmonte do Sistema Petrobrás para a saúde e segurança dos trabalhadores.

Entre os assuntos pautados, está a redução de efetivo que, a partir da política de desmonte da Petrobrás, tem sido agravada e compromete as condições de segurança, principalmente nas unidades operacionais.

Também foi denunciado o descumprimento de diversas regras de segurança e Normas Regulamentadoras, como a operação de unidades com números mínimos abaixo do necessário, falta de treinamentos qualificados e descasos com as CIPA's e as comissões locais de SMS.

Além disso, a FUP criticou o Sistema de Consequências que, em vez de prevenir acidentes, pune as vítimas para eximir os gestores de suas responsabilidades.

Os representantes dos sindicatos cobraram ainda a correção das informações referentes à exposição dos trabalhadores aos riscos ambientais, alertando para o passivo fiscal que o descumprimento da legislação pode gerar à empresa. Os PPP's dos empregados continuam sendo preenchidos sem especificar os riscos a que estão expostos e o GHE's, elaborados de forma inadequada, sem participação da CIPA e dos trabalhadores.

Por fim, a FUP voltou a denunciar a subnotificação de acidentes, cobrou um programa de reconhecimento para os brigadistas de incêndio e a adequação dos banheiros femininos nas casas de controle das unidades operacionais, além de salas de amamentação e adequação de uniformes para as petroleiras grávidas. Também foi exigida atenção dos gestores aos casos de



Comissão de SMS se reúne com Petrobrás no dia 5 de julho. FUP cobra soluções

transtornos mentais, que são muitas vezes negligenciados pela empresa.

TERCEIRIZAÇÃO

No mesmo dia também aconteceu a reunião da Comissão de Terceirização, em que a FUP denunciou fraude na execução do contrato de Serviços de Apoio Técnico às Atividades de Operação de Produção e Manutenção de Caldeiras de Vapor, em poços de petróleo do Norte Capixaba.

A empresa Baltazar Construções e Montagens Ltda (BCM), ganhadora da licitação, estaria recebendo da gerência local facilidades não previstas no processo licitatório.

A BCM optou por admitir trabalhadores sem experiência em vez de contratar profissionais experientes, que já executavam os serviços há quase 20 anos no contrato anterior - o que aumenta o risco de acidentes na empresa. Além disso, o gerente da Petrobrás destacou um técnico de operação próprio para ensinar o serviço aos novatos.

A FUP cobrou ainda uma fiscalização rigorosa no cumprimento da legislação e das condições contratuais pelas empresas contratadas.

AMS

Já a reunião da comissão da AMS, da qual participou o coordenador do

Sindipetro/MG, Anselmo Braga, se reuniu no dia 6. No caso de Minas, foi novamente denunciado a falta de profissionais devido ao descredenciamento e a falta de um hospital de emergência em Betim, cidade onde está localizada a Regap.

Também foi denunciado o fato de Minas não ter nenhum posto de atendimento presencial da AMS - até o ano passado, o Estado contava com um posto na Regap e outro na região centro-sul de Belo Horizonte. Em resposta, a Petrobrás garantiu que os postos serão reabertos no mês de agosto.

Em relação ao novo Benefício Farmácia (BF), a Petrobrás informou que já foi solucionado os problemas relacionados ao credenciamento das redes de farmácias Pague Menos e Droga Raia e ambas já estão oferecendo descontos aos beneficiários da AMS.

Os descontos são a partir de 20% para remédios de marca e 30% para genéricos, sendo que o desconto é calculado sobre Preço Máximo ao Consumidor (PMC). Também foi informado que a Drogeria Araújo está em processo de credenciamento.

Sobre os pedidos de reembolso do BF, que estavam suspensos até semana passada, a Petrobrás desenvolveu uma nova ferramenta para cadastramento das solicitações que já está disponível aos usuários.



CONGRESSO DOS PETROLEIROS DE MG EM INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas as inscrições para 32º Congresso dos Petroleiros do Estado de Minas Gerais, que acontecerá nos dias 20 e 21 de julho, na sede do **Sindipetro/MG**. Para participar basta preencher o formulário disponível na página do Sindicato na internet ou pelo link: <https://goo.gl/FmYsp6>

O tema do Congresso esse ano será “Lutar e Resistir: por uma Petrobrás a serviço do povo!”, com o objetivo de debater com a categoria a conjuntura política e econômica nacional e o papel da Petrobrás como uma empresa

pública e a serviço do povo brasileiro.

O jornalista Paulo Henrique Amorim, do site “Conversa Afiada” e autor do livro “O Quarto Poder”, é um dos convidados e participará da mesa de abertura do evento. Outras lideranças políticas e petroleiros também participarão do Congresso.

Além do debate sobre conjuntura, a categoria mineira também definirá os delegados que vão participar da VI Plenária Nacional da Federação Única dos Petroleiros (PlenaFUP), que acontecerá entre os dias 1 e 5 de agosto, no Rio de Janeiro.



32º Congresso Estadual dos Petroleiros de Minas Gerais

Lutar e Resistir: por uma Petrobrás a serviço do povo!

20 e 21 de julho de 2018

Sede do Sindipetro/MG (av. Barbacena, 242, Barro Preto, BH)

Coral da Regap começa a ensaiar no Sindicato dos Petroleiros

Em junho deste ano, a Petrobrás suspendeu o patrocínio dado aos corais formados por trabalhadores e aposentados da estatal em todo o País.

Diante disso, o coral da Regap agora conta com o apoio financeiro do **Sindipetro/MG**. Além disso, o grupo passou a ensaiar no auditório do Sindicato. O primeiro ensaio aconteceu no dia 4 de julho e os próximos acontecerão sempre às quartas-feiras, às 15h.



Coral da Regap/Petrobrás, formado por petroleiros e petroleiras aposentados, começou a ensaiar no Sindipetro/MG no dia 4 de julho de 2018.

Em retaliação, terceirizada da Regap demite trabalhadores

Cerca de 200 petroleiros terceirizados foram demitidos de forma injusta na Refinaria Gabriel Passos (Regap). Segundo denúncias recebidas pelo **Sindipetro/MG**, os empregados foram dispensados em retaliação pois teriam ações trabalhistas na Justiça.

O grupo de trabalhadores prestava serviço para a empresa Potencial, cujo contrato com a Petrobrás acabou. Em seu lugar, assumiu a empresa Manserv, que assim como a primeira, é responsável pela manutenção de rotina na refinaria.

Entretanto, ao contrário do que geralmente ocorre, a Manserv não assumiu os empregados da Potencial. A direção da terceirizada dispensou todos os trabalhadores que teriam ações da Justiça do Trabalho reivindicando direitos desrespeitados pela empresa.

Além de prejudicar os petroleiros terceirizados que dependem do trabalho para sustentar suas famílias, a postura da Manserv também coloca em risco os funcionários da Petrobrás e a comunidade no entorno da Regap. Isso porque a empresa tem contratado funcionários menos experientes para assumir os postos vagos.

REPÚDIO

O Sindipetro/MG repudia a postura da terceirizada e cobrou com as gerências no sentido de minimizar os impactos na segurança dos processos realizados pela empresa na refinaria.